



O que é ação social, conceito central de Weber?

O que era ação social para Max Weber? A ação social é um conceito central na obra de Max Weber, um sociólogo e filósofo alemão que viveu no século XIX e início do século XX. Segundo Weber, a ação social é qualquer forma de interação entre indivíduos que se baseia em expectativas compartilhadas sobre o comportamento de cada um.

"A ação é social sempre que, pelo menos duas pessoas, agindo uma em relação à outra, se orientam conscientemente umas às outras, em seus comportamentos, em termos de suas expectativas de comportamento das outras pessoas" (WEBER, 2002, p. 9).

Weber destacou que a ação social é fundamental para a compreensão das relações sociais e do funcionamento das sociedades. Ele argumentou que a ação social é guiada por motivações subjetivas, ou seja, pelos desejos, valores e crenças individuais. Portanto, para entender o comportamento social, é preciso considerar as intenções e perspectivas dos indivíduos envolvidos.

Texto Roniel Sampaio-Silva[1]

Outro aspecto importante da ação social, segundo Weber, é a existência de diferentes tipos de ação. Ele destacou a existência de três tipos principais: ação racional, ação afetiva e ação tradicional. A ação racional é aquela que é guiada por um objetivo claro e por cálculos racionais sobre os meios mais eficazes para alcançá-lo. A ação afetiva é aquela que é guiada pelas emoções e sentimentos do indivíduo. A ação tradicional é aquela que é guiada pelas normas e valores da tradição. Weber também destacou a existência de diferentes tipos de relações sociais, como relações de amizade, de parentesco, de amor e de inimizade, e argumentou que cada tipo de relação envolve uma forma específica de ação social.

Weber também desenvolveu a teoria da ação social na qual argumenta que as sociedades são compostas por diferentes grupos sociais que possuem interesses e valores distintos e que, por isso, podem entrar em conflito. Segundo ele, esses conflitos são inerentes às sociedades e podem ser resolvidos através da mediação, da cooperação ou da violência. Outro aspecto importante da teoria da ação social de Weber é o conceito de dominação, ou seja, o poder que alguns indivíduos ou grupos possuem sobre outros. Weber argumentou que existem diferentes formas de dominação, como a dominação legal-racional, a dominação carismática e a dominação tradicional. A dominação legal-racional é aquela que se baseia em leis

e normas estabelecidas e aceitas por todos. A dominação carismática é aquela que se baseia no carisma e no prestígio de um líder. A dominação tradicional é aquela que se baseia em valores e normas transmitidos de geração em geração.

Em resumo, a teoria da ação social de Max Weber é uma teoria importante para a compreensão das relações sociais e do funcionamento das sociedades. Ela destaca a importância da interpretação e da motivação subjetiva na ação social, assim como os diferentes tipos de ação e relações sociais e o conceito de dominação. Além disso, ele destacou que há uma tendência de incremento das ações racionais, o que tornaria o mundo em um processo de desencantamento.

Como citar este texto:

SAMPAIO-SILVA, Roniel. Ação social para Max Weber. Blog Café com Sociologia, jan. 2023.

Nota:

[1] Mestre em Educação (Unir). Docente do Instituto Federal do Piauí.
[Lattes:AQUI](#)

Referência

Weber, Max. "A ética protestante e o espírito do capitalismo". São Paulo: Martins Fontes, 2002. p. 9-10.